



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2020/00101
INTERESSADAS	USP / Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Educação Física e Esporte com Ênfase em Educação Física e Saúde e Ênfase em Esporte
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salmão
PARECER CEE	Nº 277/2021 CES "D" Aprovado em 24/11/2021 Comunicado ao Pleno em 01/12/2021

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Pró-Reitor de Graduação da Universidade de São Paulo encaminha a este Conselho, pelo Ofício PRG/A/003/2020 protocolado em 06/02/2020, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Educação Física e Esporte com Ênfase em Educação Física e Saúde e Ênfase em Esporte, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 2.

Último credenciamento da Instituição	Parecer CEE 445/2013 e Portaria CEE-GP 05/2014, publicada no DOE de 17/01/2014, pelo prazo de dez anos
Direção	Reitor: Vahan Agopyan Mandato: 2018 a 2022
Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 528/2015 e Portaria CEE-GP 503/2015, publicada no DOE de 15/12/2015, pelo prazo de cinco anos
Horários de Funcionamento	Manhã: das 8 às 12 horas, de segunda a sexta-feira. Tarde: das 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.
Hora/aula	60 minutos
CH total do Curso	3.405 horas
Número de vagas oferecidas	Integral - 60 vagas por ano
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 8 semestres Tempo máximo para integralização: 12 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo
Responsável pelo Curso	Cristiano Roque Antunes Barreira (coordenador e docente do curso). Professor Associado (RDIDP) da Universidade de São Paulo, na Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP) e professor orientador no Programa de Pós-graduação em Psicologia/ FFCLRP - USP. Foi Professor Visitante na Universidade de Bordeaux em 2019 (Programa ERASMUS). Atualmente é Diretor da EEFERP/USP (desde 08/2017). Presidiu a ABRAPESP - Associação Brasileira de Psicologia do Esporte (11/2017-11/2019). Possui Bacharelado e Licenciatura em Psicologia (1999) e formação de psicólogo (2000) pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP e doutorado em Psicologia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP (2004) com estágio pela Università Lateranense (Roma) e Université de la Sorbonne (Paris). De 2005 a 2009 foi professor junto à Escola de Artes Ciências e Humanidades (USP). Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Fenomenologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Artes Marciais e Esportes de Combate, Psicologia do Esporte, Fenomenologia Clássica, História dos Saberes Psicológicos, Educação Física e Esporte.

Encaminhado à CES em 17/02/2020, os Especialistas, Profs. Ivo Ribeiro de Sá e Vanessa Santiago foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.332. A visita *in loco* foi substituída por videoconferência. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 30/06/2021, sendo encaminhado em 09/09/2021 à AT para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos como segue.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Laboratórios	8	Variável	Laboratório de Atividades Aquáticas Laboratório de Cineantropometria e Desempenho Humano (LaCiDH) Laboratório de Manutenção e Experimentação em Roedores Laboratório de Biomecânica e Controle Motor (LaBioCoM) Laboratório de Fisiologia do Exercício e Metabolismo (LaFEM) Laboratório de Mídia Interativa e Exercício Físico Laboratório de Pedagogia do Esporte (LaPE) Laboratório de Ciências Humanas (LaCH)
Auditório	1	Variável	- com capacidade para 148 lugares - 143 poltronas comuns - 3 poltronas para obesos - 2 espaços para cadeirantes
Almoxarifado	1		
Apoio Sala pró-aluno	1	20	- 20 estações - 1 servidor - 1 impressora
Sala pró-aluno de pós-graduação	1		- 5 estações
Espaços Administrativos	23	Variável	
Sala para guarda de materiais didáticos	2		
Salas para guarda de materiais diversos	5		
Salas para docentes	8		
Sala para a diretoria	1		
Sala para a vice-diretoria	1		
Sala de reuniões	2		
Sala para equipamentos de rede de informática	4		
Mini Biblioteca com salas de estudos, sala de internet, local para o acervo	1	Variável	
Área de 35m2 para o convívio estudantil	1	Variável	
Vestiários	6		- 3 masculino e 3 feminino
Vestiários para Portadores de Necessidades Especiais	6		- 3 masculino e 3 feminino
Copa	4	Variável	
Banheiros de uso comum	18		- 9 masculinos e 9 femininos
Banheiros para pessoas portadoras de necessidades especiais	14		- 7 masculinos e 7 femininos
Lanchonete	1	Variável	

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	{ x } Livre { } por meio de funcionário
É específica para o curso	{ } sim { X } não { } específica da área
Total de livros para o curso	Títulos: 1.847 volumes
Periódicos	10 - títulos impressos BCRP / 79 por acesso eletrônico
Videoteca/Multimídia	16 - (CDs e DVDs)
Teses	29 - Teses/Dissertações são da área de Educação Física e Esporte.
Outros (Produção Científica)	417 - (artigos, livros, capítulos de livro, resumos de eventos etc.)
Banco de teses digital	23 - dissertações de mestrado da EEFERP

Sítio na WEB que contém detalhes do acervo: <http://www.bcrp.pcarp.usp.br/>

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Cristiano Roque Antunes Barreira	Professor Associado (RDIDP) da Universidade de São Paulo, na Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP) e professor orientador no Programa de Pós-graduação em Psicologia/ FFCLRP - USP. Foi Professor Visitante na Universidade de Bordeaux em 2019 (Programa ERASMUS). Atualmente é Diretor da EEFERP/USP (desde 08/2017). Presidiu a ABRAPESP - Associação Brasileira de Psicologia do Esporte (11/2017-11/2019) Possui Bacharelado e Licenciatura em Psicologia (1999) e formação de psicólogo (2000) pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP e doutorado em Psicologia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP (2004) com estágio pela Università Lateranense (Roma) e Université de la Sorbonne (Paris). De 2005 a 2009 foi professor junto à Escola de Artes Ciências e Humanidades (USP). Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Fenomenologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Artes Marciais e Esportes de Combate, Psicologia do Esporte, Fenomenologia Clássica, História dos Saberes Psicológicos, Educação Física e Esporte.	- Antropologia da Educação Física e Esporte - Psicologia do Esporte e do Exercício
2. Dalmo Roberto Lopes Machado	Graduação (Licenciatura) em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1989), Especialização em Avaliação da Performance Motora pela Universidade Estadual de Londrina (1995), Mestrado em Educação Física pela Universidade de São Paulo (2004), Doutorado em Educação Física pela Universidade de São Paulo (2009), Livre-Docência na Área de Conhecimento de Medidas e Avaliação em Educação Física e Esporte pela Universidade de São Paulo (2015) e Pós-Doutorado (em andamento) na Faculdade do Desporto da Universidade do Porto (2020). Atualmente é Professor Associado MS-5 (RDIDP) da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto - USP. Orientador Permanente no Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem (EE/USP - EERP/USP) e no Programa de Pós-Graduação - Educação Física e Esporte (EEFERP/USP). Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Antropometria, Treinamento e Esporte (GEPEATE). Coordenador de Intercâmbios Internacionais em Lisboa (EEFERP/USP-FMH/UTL), Coimbra (EEFERP/USP-FCDEF/UC) e Porto (EEFERP/USP-FADE/UP). Avaliador de cursos nacionais (INEP/MEC; CEE-SP) e internacionais (A3ES). Foi Presidente da Comissão de Graduação (2013-2015) e Coordenador do Curso de Especialização em Treinamento Esportivo - bases científicas da EEFERP (2012-2013). Tem experiência em estudos dos Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física e do Esporte e Fundamentos Teóricos e Filosóficos do Cuidar, atuando principalmente nos seguintes temas: composição corporal, exercício físico, síndrome da lipodistrofia para HIV/Aids, envelhecimento, maturação biológica, esporte com jovens e desempenho motor de crianças e adolescentes.	- Estágio Supervisionado em Educação Física e Esporte I - Estágio Supervisionado em Educação Física e Esporte III - Medidas e Avaliação em Educação Física e Esporte - Crescimento e Desenvolvimento Humano
3. Ellen Cristini de Freitas	Possui graduação em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá (1991), graduação em Nutrição pelo Centro Universitário Monte Serrat – Unimonte / Santos (2006), especialização em Nutrição Esportiva pela Universidade Ibirapuera - UNIB/ SP(2006), mestrado pela Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho (1999), doutorado em Ciências dos Alimentos pela Universidade de São Paulo (2003). Pós-doutorado em Ciências Médicas pela Universidade de São Paulo (2009). Pós-doutorado em Tufts University School of Medicine (2018-2019), durante o período de Pós doutorado no exterior permaneci 3 meses em Joslim Diabetes Center- Harvard. É membro da Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis) e International Taurine Society. Tem experiência na área de Nutrição, atuando principalmente nos seguintes temas: obesidade, metabolismo lipídico, metabolismo de proteínas, e Nutrição Esportiva. Atualmente, é professor associado da Universidade de São Paulo - Escola de Educação Física Esporte Ribeirão Preto (EEFERP), atuando no Curso de Bacharelado em Educação Física.	- Exercício Físico e Obesidade - Monografia II
4. Enrico Fuini Puggina	Professor Associado (MS-5.2) da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP) da Universidade de São Paulo (USP). Sua formação acadêmica incluem sua Livre Docência em Educação Física e Esporte (EEFERP-USP, 2016), Doutorado em Educação Física (EEFE-USP, 2008), Mestrado em Educação Física (UNIMEP, 2004) com Mestrado sanduiche na Uniformed Services University of the Health Sciences, nos EUA em 2003, Pós-Graduação Lato-Sensu em Fisiologia do Exercício (CEFE-UNIFESP, 1999) e Graduação em Bacharelado em Educação Física (FEF-UNICAMP, 1998). Em sua carreira profissional, atuou como técnico e preparador físico de modalidades esportivas como Atletismo, Natação, Futebol e Triathlon. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Treinamento Físico e Esportivo, atuando principalmente no ensino e pesquisa relacionados aos temas Treinamento das Capacidades Motoras e Ajustes Fisiológicos Promovidos Pelo Treinamento.	- Programa de Treinamento Esportivo - Trabalho de Conclusão de Curso I - Fundamentos do Treinamento Físico - Programa de Esporte Individual I
5. Hugo	Possui graduação em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina (1989). Mestrado	- Tutoria Acadêmica em

Tourinho Filho	em Ciência do Movimento Humano pela Universidade Federal de Santa Maria (1995). Doutorado em Educação Física pela Universidade de São Paulo (2001). Livre-Docência em Crescimento e Desenvolvimento pela Universidade de São Paulo (2015). Ocupou o cargo de Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação da Universidade de Passo Fundo (2007-2010) e de Diretor da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo (2006-2007). Exerceu também a função de Coordenador do curso de Educação Física da Universidade de Passo Fundo (2002-2006), onde foi professor titular das disciplinas Treinamento Esportivo e Fisiologia do Exercício (1994 - 2011) e do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Envelhecimento Humano (PPGEH/UPF). Atualmente é docente (Professor Associado - RDIDP) da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo - Campus Ribeirão Preto (EEFERP/USP) e do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação Física e Esporte (EEFERP/USP). Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Crescimento e Desenvolvimento, Endocrinologia Esportiva e Treinamento Esportivo, atuando principalmente nos seguintes temas: Eixo GH/IGF-I e treinamento físico na infância e adolescência; Eixo GH/IGF-I e treinamento militar; programas de exercícios físicos com exergames para crianças e adolescentes; iniciação esportiva e formação atlética na infância e adolescência. Atual Diretor da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP/USP) para o mandato 2021-2025.	Educação Física e Esporte - Programa de Exercício Físico na Infância I - Programa de Exercício Físico na Infância II - Programa de Exercício Físico para Adolescentes I - Programa de Exercício Físico para Adolescentes II
6. Marcelo Papoti	Professor Titular da Universidade de São Paulo, na Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP/USP). Atualmente é Vice-Diretor da EEFERP/USP (08/2017 a 07/2021). Foi membro do conselho curador da fundação instituto polo avançado da saúde (FIPASE) (2014 / 2015) e Presidente da comissão de Pós-graduação da EEFERP (2015 / 2016). Professor e orientador dos Programas de Pós-Graduação da EEFERP/USP (Educação Física e Esporte) e da FMRP/USP (Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor). Foi professor adjunto (2008?2009) na Universidade Estadual de Ponta Grossa / UEPG. Ministrando as disciplinas Fisiologia do exercício e Natação. Professor conferencista (2002?2003; atuando em duas disciplinas) e Professor adjunto (2009?2012 atuando em quatro disciplinas) na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, ministrando as disciplinas: Técnicas do Treinamento Esportivo, Teoria do Treinamento, Trabalho de Conclusão de Curso I, Natação e Esportes Aquáticos. Possui graduação em Licenciatura Plena Em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1999). Obteve seus títulos de mestre e doutor em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista, Júlio de Mesquita Filho (2003 e 2007, respectivamente). É coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Ciências Fisiológicas e Exercício (GECIFEX), e tem experiência na área de Educação Física atuando principalmente nos seguintes temas: Fisiologia do Exercício, Treinamento, Natação e Uso da hipóxia como estímulo adicional ao treinamento.	- Fisiologia do Exercício I - Primeiros Socorros - Estágio Supervisionado em Educação Física e Esporte II - Estágio Supervisionado em Educação Física e Esporte IV - Programa de Esporte Aquático - Práticas Esportivas em Educação Física e Saúde
7. Márcio Pereira Morato	Docente da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP). Bacharel, licenciado, mestre e doutor em Educação Física pela Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF-UNICAMP). Pesquisador nas áreas: Pedagogia do Esporte; Análise do Jogo; Esportes Coletivos e Paralímpicos.	- Práticas Esportivas em Educação Física e Saúde - Introdução à Pesquisa Científica - Nutrição e Exercício - Educação Física Adaptada - Fundamentos da Análise de Jogo
8. Matheus Machado Gomes	Doutor em Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor pela Universidade de São Paulo (2012), Mestre em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007) e Graduado em Educação Física - Licenciatura Plena pela Universidade de Ribeirão Preto (2001). Atualmente estou realizando Pós-doutorado na Northwestern University em Chicago, Estados Unidos. Sou docente (RDIDP) da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo - Campus Ribeirão Preto (EEFERP/USP) e dos Programas de Pós-Graduação: Mestrado em Educação Física e Esporte (EEFERP/USP) e Doutorado Interunidades da Escola de Enfermagem e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP (EE/EERP/USP). Sou membro da International Society of Electrophysiology and Kinesiology (ISEK), Sociedade Brasileira de Biomecânica (SBB) e da Sociedade Brasileira de Comportamento Motor (SOCIBRACOM). Tenho experiência na área de Educação Física, com ênfase em Cinesilogia, Biomecânica e Controle Motor, atuando principalmente nos seguintes temas: Aspectos cinesiológicos e comportamentais relacionados ao recrutamento muscular em exercícios contra resistência; Aspectos biomecânicos e neuromotores relacionados ao movimento humano; Controle motor em condições normais e atípicas.	- Anatomia Humana I - Cinesilogia Aplicada à Educação Física e ao Esporte - Programa de Exercício Físico para Adultos II
9. Matheus Perez	Possui graduação em Fisioterapia pelo Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (2010). Mestre em Biologia Celular e Estrutural (área de concentração em Anatomia) pela UNICAMP . Doutor em Biologia Celular e Estrutural (concentração em Anatomia) pela UNICAMP. Pesquisa os efeitos neuroprotetores do canabidiol e do HUF 101 e suas interações com o sistema endocanabinóide, em animais neonatos e adultos após lesões no sistema nervoso. Atualmente é professor de Anatomia Humana na Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto, Professor de Anatomia Humana dos cursos da área da saúde na Universidade São Francisco USF, campus Campinas e Bragança Paulista SP. Realiza atividades de docência e de pesquisa no laboratório de neuroanatomia e microcirurgia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. O enfoque de suas atividades de pesquisa é no ensino de neuroanatomia nos currículos modernos, atuando também no preparo e documentação 3D de espécimes anatômicos, bem como descrição das variações anatômicas encontradas.	- Anatomia Humana I - Anatomia Humana II
10. Myrian Nunomura	Graduação (Licenciatura) em Educação Física pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (1989). Mestrado em Educação pela Yokohama National University, Japão (1995). Doutorado em Ciências do Esporte pela Universidade Estadual de Campinas (2001). Pós-doutoramento no Institute of Health and Sports Sciences da University of Tsukuba, Japão (2006-2008). Livre docência em Educação Física pela Universidade de São Paulo (2009).	- Pedagogia da Educação Física e do Esporte I - Programa de Esporte Individual II

	Atualmente é professora Titular da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Desenvolve estudos em Ginástica Artística e Pedagogia do Esporte (formação esportiva, formação profissional e carreira esportiva). Orienta mestrado no programa da EEFERP e FFCLRP-USP e doutorado no programa da FEF-UNICAMP.	
11. Paulo Roberto Pereira Santiago	Bacharel em Educação Física (2002), Mestre (2005) e Doutor (2009) em Ciências da Motricidade, pela Universidade Estadual Paulista (UNESP - Rio Claro). Livre Docente em Biomecânica pela Universidade de São Paulo (USP - Ribeirão Preto em 2016). Atualmente é professor Associado (MS5 nível 1 em RDIDP) na EEFERP-USP e graduando em Engenharia de Computação pela Universidade Virtual de São Paulo (UNIVESP). Ministra aulas da graduação nos cursos da EEFERP-USP e Informática Biomédica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP). É orientador permanente do Programa de Pós-graduação de Reabilitação e Desempenho Funcional da FMRP-USP. Atua principalmente nas áreas da biomecânica e engenharia de computação aplicadas ao esporte e exercício físico.	- Programa de Esporte Coletivo II - Metodologia Biomecânica para Análise do Movimento humano - Noções de Estatística - Biomecânica II - Estágio Supervisionado em Educação Física e Esporte II - Estágio Supervisionado em Educação Física e Esporte IV - Biomecânica I
12. Rafael Pombo Menezes	Professor Associado (MS-5) da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (EEFERP-USP). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Análise do Jogo (GPAJ-EEFERP/USP). Pesquisador nas seguintes áreas: Pedagogia do Esporte, Sports Coaching, Análise de Jogo, Esportes Coletivos. Coordenador de Projetos de Extensão na EEFERP-USP: Escolinha Multiesportes. Doutor e Mestre pela Faculdade de Educação Física da UNICAMP (2011 e 2007). Licenciado e Bacharel em Educação Física pela Faculdade de Educação Física da UNICAMP (2006 e 2003).	- Pedagogia da Educação Física e do Esporte II - Programa de Exercício Físico para Adultos I - Programa de Esporte Coletivo I - Fundamentos da Análise de Jogo
13. Renato de Moraes	Bacharel em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista (1995), Mestre em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista (1999) e Doutor em Cinesiologia pela Universidade de Waterloo (2005), Canadá. Fui Professor Doutor da Escola de Artes, Ciências, e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP) no período de 2006 a 2009, atuando no Curso de Bacharelado em Ciências da Atividade Física (atualmente Educação Física e Saúde). Desde 2009, sou docente da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP) da USP, atuando no curso de Bacharelado em Educação Física e Esporte e no programa de Pós-Graduação em Educação Física e Esporte. Sou também docente permanente do programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Desde setembro de 2013, sou Professor Associado. Fui Editor Associado e Editor Chefe da Revista Motriz (2012 a 2015). Fui presidente da Sociedade Brasileira de Comportamento Motor (SOCIBRACOM) - Diretoria 2016-2018.	- Controle Motor - Aprendizagem Motora - Desenvolvimento Motor - Tutoria Acadêmica em Educação Física e Esporte
14. Renato Francisco Rodrigues Marques	Professor Associado da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (desde 2011). Livre-docente na área de Sociologia do Esporte pela Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2020). Realizou estágio de pós-doutorado na área de Sociologia do Esporte no Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (2017). Esteve em visitas técnicas na Loughborough University (Reino Unido) em 2018, University of Gothenburg (Suécia) em 2016, e na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Portugal) em 2013. Doutor (2010) e Mestre (2007) em Educação Física pela Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. Pós-graduado lato sensu em Futsal (2004) pela Universidade do Norte do Paraná. Bacharel em Educação Física, modalidade Treinamento esportivo (2001) e Licenciado em Educação Física (2004) pela Universidade Estadual de Campinas. Líder e pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Aspectos Socioculturais e Pedagógicos do Esporte - GEPESPE-RP - USP. Pesquisador e Secretário Geral da Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte - ALESDE.	- História da Educação Física e Esporte - Introdução à Educação Física e Esporte - Sociologia da Educação Física e Esporte - Trabalho de Conclusão de Curso II
15. Tiago Rezende Figueira	Doutorado em Fisiopatologia Médica (na área de Biologia Celular, Estrutural e Funcional) pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), de Mestrado em Ciências da Motricidade Humana (na área de Biodinâmica do Movimento) pelo Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista (UNESP Rio Claro) e de Graduação em Bacharelado em Educação Física pela UNESP Rio Claro. A sua formação acadêmica foi complementada por estágios de pós-doutoramento na UNICAMP e por um estágio de pesquisa na Universidade da Flórida em Gainesville. Tem experiência nas áreas de fisiologia do exercício e bioenergética mitocondrial e metabolismo. Destaca-se o especial interesse teórico/acadêmico sobre as diversas funções da mitocôndria e sobre os sistemas orgânicos e mecanismos envolvidos no metabolismo de substratos e na transdução de energia. O Dr. Tiago desempenha suas atividades acadêmicas como Professor Adjunto Doutor (RDIDP) na Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EEFERP/USP) desde março de 2018.	- Epidemiologia do Exercício - Biologia Tecidual/Molecular - Bioquímica e Biofísica - Bioquímica do Exercício
16. Adelino Sanchez Ramos da Silva	possui graduação em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (2002). No ano de 2007, obteve o título de Doutor na área de Biodinâmica da Motricidade Humana na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". No final de 2008 concluiu o estágio de pós-doutorado no Laboratório de Investigação Clínica em Resistência à Insulina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Em 2019, concluiu o primeiro estágio de pós-doutorado no exterior no Nutrition, Exercise Physiology, and Sarcopenia Laboratory, Tufts University, Boston, EUA. É membro da Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis), Society for Endocrinology, e International Society of Exercise and Immunology. Atualmente é professor associado (RDIDP) da Universidade de São Paulo (USP) - Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP). Tem experiência na avaliação	- Fisiologia Geral - Fisiologia do Exercício II

	das respostas moleculares ao exercício físico agudo e/ou crônico em diferentes tecidos de roedores e em músculo esquelético de seres humanos portadores ou não de doenças crônicas degenerativas.	
17. Camila de Moraes	Possui graduação em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001), mestrado em Ciências da Motricidade (2004) e doutorado em Ciências da Motricidade (2007) pela mesma instituição. Atua na área de Exercício Físico em condições especial de saúde, com ênfase nas adaptações cardiovasculares, metabólicas e cognitivas induzidas pelo exercício. É professora doutora da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP) e orientadora do Programa de Pós Graduação em Educação Física e Esporte. Coordena o Grupo de Estudo e Pesquisa em Exercício Físico para Condições Especiais de Saúde desde 2013. Participou como tutora da edição 2018-2021 do PET-SAÚDE Educação Interprofissional financiado pelo MS/OPAS. Compõe o Corpo Editorial da Revista Motriz como Editora Associada desde 2016.	- Monografia I - Exercício Físico em Condições Especiais de Saúde I - Exercício Físico em Condições Especiais de Saúde II - Saúde coletiva e atuação do profissional de Educação Física - Gestão e Marketing na Educação Física e Esporte
18. Carlos Roberto Bueno Júnior	Graduado em Educação Física, mestre em Biodinâmica e doutor em Ciências Biológicas (Genética) - tudo pela Universidade de São Paulo (USP). Em 2012 foi professor adjunto substituto em Fisiologia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) nos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Psicologia, onde realizou estágio de pesquisa sob supervisão da Profa. Dra. Ana Raimunda Dâmaso. Atualmente é professor associado na Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP) da USP e colaborador da "Norwegian University of Science and Technology" (Prof. Dr. Ulrik Wisloff, Noruega) para estudo multicêntrico relacionado a tratamento da síndrome metabólica, onde realizou pós-doutorado (2016-2017). Realizou também estágio de pesquisa na "University of Birmingham" (Prof. Dr. Jean-Baptiste Cazier, 2018, Inglaterra) e foi professor e cientista visitante na Harvard Medical School (Prof. Dr. Alessandro Doria, 2018-2019, EUA). É coordenador do Núcleo de Estudos em Saúde, Genética e Educação Física (NESGEF).	- Fundamentos da Atividade Física - Programa de Exercício Físico para Idosos II - Filosofia da Educação Física e Esporte

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Doutores	18	100%
Total	18	100%

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Setor		Nomes dos Funcionários	Quantidade
DIRETORIA	Secretaria	Maria Regina de Pila Raphaloski Luis Gomes da Silva	2
	Apoio Institucional e Laboratórios	Patricia Roberta Pezzolo Reynaldo Silva Genares Simone Sakagute Tavares Marcilio Mano Junior Eduardo Bergonzoni Junqueira Marçal Vieira de Almeida	6
	Educadores Físicos	Jonatas Evandro Nogueira Átila Alexandre Trapé	2
	Contabilidade	Adriana Paula Fávaro Rodrigues	1
	Informática	César Eduardo Lippi Carlos Alberto Seixas Filipe Gonçalves Mesquita	3
ÁREA ADMINISTRATIVA	Assistência Técnica	Agnaldo Veneroso	1
	Expediente	Selmo Ferraz Cese	1
	Manutenção e Conservação	Elcio Aparecido de Souza Carlet Jomar Correa de Oliveira Abinadabe Dornela dos Santos Ailton Rosa de Freitas Artur Barbosa da Silva Junior	5
	Seção de Apoio	Fernanda Buranelli dos Santos Bernardes Maria Elisa Lucio Zenaide Massaro Helton Fernandes da Silva Kleber Kennedy Alves da Silva Eduardo Franco de Moraes Yzuno	6
ÁREA FINANCEIRA	Assistência Técnica	Daniel Gerolineto	1
	Seção de Materiais	Aline Patrícia de Oliveira Jardilino Gobbo Filho Daniel Portioli Rolnik	3
	Tesouraria	Ana Pratali Bernardi Oliveira	1
ÁREA ACADÊMICA	Assistência Técnica	Adriana Amaro dos Santos Sousa Patrícia Andrade Rosa Leandro Vitorio Trigueiro Armando Cipriano de Lima	4
	Serviço de Graduação	Leila Aparecida Manzan Ramos Gustavo Cardoso Emiliano	2
	Serviço de Pós-Graduação	Fabricio Aparecido Sant'Ana	1
	Apoio Acadêmico	Marcos Vinicius Treviso Carla Cristina Ostanel	2
Total			41

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
	Curso de período integral (manhã/tarde)		
2019	60 (42 - FUVEST e 18 - SISU)	316	7,52
2018	60 (42 - FUVEST e 18 - SISU)	360	8,57
2017	60 (48 - FUVEST e 12 - SISU)	329	6,85
2016	60 (48 - FUVEST e 12 - SISU)	376	7,83
2015	60	374	6,23

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes*	Demais séries*	Total	
2015/1º semestre	60	213	273	5
2015/2º semestre	2	205	264	40
2016/1º semestre	56	217	273	3
2016/2º semestre	3	218	272	57
2017/1º semestre	63	195	258	1
2017/2º semestre	5	198	257	58
2018/1º semestre	64	195	259	1
2018/2º semestre	3	200	262	50
2019/1º semestre	65	204	269	3
2019/2º semestre	-	197	261	-

* Curso de período integral (manhã/tarde)

MATRIZ CURRICULAR

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto					
Curso: Bacharelado em Educação Física e Esporte					
			Duração: Ideal – 8 semestres Mínima – 8 semestres Máxima – 12 semestres		
Período: Integral					
Código do Curso: 98001					
Código	Disciplina	Créd. Aula	Créd. Trab.	Créd. Total	Carga horária
1º semestre					
REF0002	Anatomia Humana I	4	0	4	60
REF0003	Bioquímica e Biofísica	4	0	4	60
REF0004	Biologia Tecidual/Molecular	2	0	2	30
REF0005	Filosofia da Educação Física e Esporte	4	0	4	60
REF0006	Introdução à Educação Física e Esporte	4	0	4	60
REF0012	Introdução à Pesquisa Científica	4	0	4	60
REF0013	História da Educação Física e Esporte	4	0	4	60
Total		26	0	26	390
2º semestre					
REF0001	Fisiologia Geral	4	0	4	60
REF0007	Noções de Estatística	3	1	4	75
REF0009	Anatomia Humana II	4	0	4	60
REF0011	Epidemiologia do Exercício	2	0	2	30
REF0010	Bioquímica do Exercício	4	0	4	60
REF0017	Crescimento e Desenvolvimento Humano	3	1	4	75
REF0026	Sociologia da Educação Física e Esporte	4	0	4	60
REF0027	Pedagogia da Educação Física e do Esporte I	4	0	4	60
Total		28	2	30	480
3º semestre					
REF0008	Fisiologia do Exercício I	4	0	4	60
REF0015	Biomecânica I	4	0	4	60
REF0016	Controle Motor	4	0	4	60
REF0018	Nutrição e Exercício	4	0	4	60
REF0019	Primeiros Socorros	2	0	2	30
REF0030	Antropologia da Educação Física e Esporte	4	1	5	90
REF0077	Pedagogia da Educação Física e do Esporte II	4	0	4	60
Total		26	1	27	420

4º semestre					
REF0014	Fisiologia do Exercício II	2	0	2	30
REF0022	Biomecânica II	4	0	4	60
REF0024	Desenvolvimento Motor	4	0	4	60
REF0025	Psicologia do Esporte e do Exercício	4	0	4	60
REF0029	Fundamentos do Treinamento Físico	2	0	2	30
REF0031	Fundamentos da Atividade Física	4	1	5	90
REF0032	Gestão e Marketing na Educação Física e Esporte	4	0	4	60
Total		24	1	25	390
5º semestre					
REF0023	Aprendizagem Motora	4	0	4	60
REF0034	Monografia I	2	2	4	90
REF0042	Estágio Supervisionado em Educação Física e Esporte I	1	3	4	105
REF0062	Atividades Complementares em Educação Física e Esporte	0	7	7	210
REF0063	Medidas e Avaliação em Educação Física e Esporte	3	1	4	75
Total		10	13	23	540
6º semestre					
REF0033	Estágio Supervisionado em Educação Física e Esporte II	1	3	4	105
REF0036	Monografia II	2	2	4	90
Total		3	5	8	195
7º semestre					
REF0035	Estágio Supervisionado em Educação Física e Esporte III	1	3	4	105
REF0038	Trabalho de Conclusão de Curso I	2	2	4	90
Total		3	5	8	195
8º semestre					
REF0037	Estágio Supervisionado em Educação Física e Esporte IV	1	3	4	105
REF0040	Trabalho de Conclusão de Curso II	2	2	4	90
Total		3	5	8	195

Disciplinas optativas eletivas gerais

Código	Disciplina	Semestre Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	Créd. Total	Carga horária
REF0039	Programa de Exercício Físico na Infância I	5	4	0	4	60
REF0047	Programa de Exercício Físico para Idosos I	5	4	0	4	60
REF0081	Cinesiologia Aplicada à Educação Física e Esporte	5	4	0	4	60
REF0041	Programa de Exercício Físico na Infância II	6	4	0	4	60
REF0048	Programa de Exercício Físico para Idosos II	6	4	0	4	60
REF0052	Programa de Exercício Físico para Adolescentes I	7	4	0	4	60
REF0045	Programa de Exercício Físico para Adultos I	7	4	0	4	60
REF0053	Programa de Exercício Físico para Adolescentes II	8	4	0	4	60
REF0046	Programa de Exercício Físico para Adultos II	8	4	0	4	60
REF0049	Educação Física Adaptada	8	4	0	4	60

Disciplinas optativas eletivas – ênfase em “educação física e saúde”

Código	Disciplina	Semestre Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	Créd. Total	Carga horária
REF0043	Metodologia Biomecânica para Análise do Movimento humano	5	4	0	4	60
REF0050	Exercício Físico e Obesidade	6	4	0	4	60
REF0044	Resolução de Problemas em Práticas Integradas de Saúde, Educação e Educação Física	6	4	1	5	90
REF0079	Exercício Físico em Condições Especiais de Saúde I	7	4	0	4	60
REF0061	Práticas Esportivas em Educação Física e Saúde	7	4	0	4	60
REF0079	Exercício Físico em Condições Especiais de Saúde II	8	4	0	4	60
REF0084	Saúde Coletiva e atuação do profissional de Educação Física	8	2	1	3	60

Disciplinas optativas eletivas – ênfase em “esporte”

Código	Disciplina	Semestre Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	Créd. Total	Carga horária
REF0051	Programa de Treinamento Esportivo	5	4	0	4	60
REF0055	Programa de Esporte Coletivo I	6	4	0	4	60
REF0057	Programa de Esporte Individual I	6	4	0	4	60
REF0056	Programa de Esporte Coletivo II	7	4	0	4	60
REF0058	Programa de Esporte Individual II	7	4	0	4	60
REF0078	Fundamentos da Análise de Jogo	8	4	0	4	60
REF0059	Programa de Esporte Aquático	8	4	0	4	60

Disciplinas optativas livres

Código	Disciplina	Semestre Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	Créd. Total	Carga horária
REF0082	Tutoria Acadêmica em Educação Física e Esporte	1	2	0	2	30
REF0083	Seminars in Sport Marketing	1	2	1	3	60

Número de créditos e carga horária necessários para a conclusão do curso

Número de créditos e carga horária necessários para a conclusão do curso					
Obrigatórias		Créditos aula	123	Carga horária	1845
		Créditos trabalho	77	Carga horária	990
Optativas Eletivas	Gerais	Créditos aula	16	Carga horária	240
		Créditos trabalho	0	Carga horária	0
	Específicas	Créditos aula	16	Carga horária	240
		Créditos trabalho	0	Carga horária	0
Optativas Livres		Créditos aula	8	Carga horária	120
		Créditos trabalho	0	Carga horária	0
Total			195		3405

O Curso atendeu à Resolução CNE/CES 6/2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física, que define a carga horária mínima de 3200 horas, e à Resolução CNE/CES 3/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita virtual, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 333 a 375.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

O curso está inserido em um contexto diverso, se por um lado a região possui uma renda per capita elevada, por outro existe uma população que possui poucos recursos econômicos necessitando de auxílio para realizar sua formação superior.

Nesse cenário a EEFERP/USP se apresenta como uma possibilidade para a população da região realizar o curso de Educação Física gratuito, embora existam muitas faculdades que oferecem o mesmo curso, mas que são privadas e, portanto, cobram mensalidades dificultando o acesso a uma educação de qualidade. Qualidade essa que pode ser notada na organização curricular da formação oferecida pelo curso de Educação Física da EEFERP/USP.

Ao observar essa organização pode-se notar a preocupação em aproximar os estudantes com as diferentes faixas etárias com as quais estes estarão atuando quando estiverem no mercado de trabalho, ou seja, são oferecidas disciplinas eletivas que procuram dar subsídios para atuação com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos atendendo as demandas sociais relativo à prática do exercício físico, dos esportes e na melhoria da qualidade de vida.

Para oferecer essa formação o curso apresenta uma organização com duas ênfases. A primeira pretende que os egressos sejam capazes de desenvolver práticas físicas que promovam a melhoria da saúde e a manutenção de uma vida saudável de acordo com a demanda social. A segunda pretende oferecer formação para que o egresso possa desenvolver práticas de ensino, orientação e promoção de práticas esportivas para a comunidade.

Para dar materialidade a essa proposta foram criadas possibilidades para os estudantes busquem o aprimoramento profissional por meio dos projetos que são oferecidos em complementação às disciplinas que fazem parte da grade curricular.

Isso é feito por meio de programas e cursos de extensão que procuram atender as demandas e necessidades regionais. Essas ações são feitas por meio de convênios firmados entre a universidade e os clubes locais, as UBSS e centros esportivos locais.

A participação desses programas pode ser feita de forma voluntária ou por meio de concessão de bolsas institucionais.

Além disso, também são oferecidos 34 projetos de extensão nas dependências da universidade com o propósito de atendimento às necessidades da comunidade envolvendo crianças, adultos e idosos, abrangendo um total de 1000 vagas nos quais os discentes podem participar de forma voluntária ou por meio de bolsas institucionais.

Outro aspecto que revela o compromisso social do curso de Educação Física da EEFERP/USP é a forma de ingresso no curso que dá oportunidade para alunos advindos processo seletivo SISU. Nessa mesma direção o curso também promove a feira de profissões com alunos de Ensino Médio e organiza visitas monitoradas para orientar os jovens quanto a escolha da profissão assim como dar esclarecimentos a respeito das atividades que são desenvolvidas no curso de Educação Física.

Também foi observado que o curso apresenta um corpo docente engajado no desenvolvimento de pesquisas na área e que o essas se relacionam com os projetos que são oferecidos a comunidade cumprindo dupla função, a de oferecimento de serviço e de campo de investigação.

Essas informações puderam ser notadas tanto no projeto apresentado para reconhecimento quanto na fala dos professores(as), funcionários(as), alunos(as) demonstrando compromisso com a participação social e o oferecimento de uma formação sólida vinculado ao contexto no qual a unidade está inserida.

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

O Curso apresenta no escopo do projeto pedagógico duas ênfases de formação.

A primeira pretende formar o profissional para atuar no campo da Saúde e a segunda no campo do Esporte.

No campo da saúde estabelece como objetivo específico a preparação do profissional para atuar com diferentes doenças e deficiências e identificar o exercício apropriado para prevenção ou como recurso complementar a terapia elaborando programas de exercícios para promoção da saúde.

No campo do Esporte estabelece como objetivo específico a preparação do profissional para elaboração, desenvolvimento, promoção e avaliação de programas esportivo para que o egresso possa atuar tanto na no processo de iniciação quanto de rendimento esportivo.

Para tanto, o projeto do curso coloca como competência a capacidade de elaborar, executar, avaliar, coordenar, supervisionar, gerenciar e dirigir programas de Educação Física e Esporte.

Tanto os objetivos quanto às competências expostas pelo projeto parecem ser factíveis, pois a organização do curso apresenta um conjunto de disciplinas que atendem a essas expectativas. Além das disciplinas obrigatórias existem as denominadas optativas. O conjunto de disciplinas aplicadas optativas da ênfase em "Educação Física e Saúde" proporciona uma visão da aplicabilidade do exercício físico para diferentes populações com vistas à promoção, manutenção, melhora e reabilitação das condições de saúde. O conjunto de disciplinas aplicadas optativas da ênfase em "Esporte" oferece, por sua vez, orientação acadêmica e profissional no âmbito da formação esportiva.

Além disso, há uma preocupação com a relação com o campo de trabalho e são oferecidas oportunidades para que os discentes exercitem as habilidades profissionais em situações reais (campo de estágio). Também existe a preocupação em oferecer subsídios teóricos por meio do vínculo dos estágios com disciplinas específicas.

Essa organização pode ser verificada quando foi feita a reunião com os docentes do curso e com o coordenador de estágio. Tanto a coordenação de estágio quanto os docentes relataram a forma como procuram garantir a formação dos estudantes para que possam ser preparados para atuar nas duas ênfases. Também foi verificado que existem projetos de extensão que são oferecidos no campus e que oferecem oportunidade aos discentes de atuarem nos diferentes campos com atividades diversificadas.

Corroborando com as argumentações dos docentes, os alunos quando indagados no encontro com os avaliadores, também relataram que há diferentes oportunidades para que o exercício das habilidades profissionais seja praticada e que esse diferencial os qualifica para a inserção no mercado de trabalho da região.

[...]

O PPC do curso avaliado apresenta como proposta uma formação generalista, humanista e crítica conforme estabelece a Art. 4 da Resolução 7 (CNE/CES, 2004) e Art. 19 da Resolução 6 (CNE/CES, 2018).

Além disso, estabelece como perfil de formação um profissional cuja atuação esteja pautada em conhecimentos científicos, intelectuais, éticos e técnicos sólidos capaz de se manter atualizado e de intervir nas diversas manifestações e contextos da Educação Física e do Esporte.

Para isso organiza o currículo do curso levando em consideração o exposto no Art.5º da Resolução 6 de 2018 (CNE/CES) que estabelece uma etapa comum e uma etapa específica.

Na etapa comum o PPC do curso dispõe as áreas denominadas de básicas do conhecimento como anatomia, fisiologia, bioquímica, biologia, estatística e métodos de pesquisa. Essas disciplinas estão distribuídas nos dois primeiros semestres do curso.

Simultaneamente os alunos cursarão específicas obrigatórias, que visam introduzi-los ao corpo de conhecimentos da Educação Física e contribuir para uma formação acadêmico-científica sólida na área. Essas disciplinas abordam conteúdo das áreas Sociocultural da Educação Física, Biodinâmica da Educação Física e Comportamento Motor. As disciplinas específicas obrigatórias estão distribuídas nos cinco primeiros semestres do curso.

Além das disciplinas específicas obrigatórias, os alunos cursarão disciplinas optativas gerais, aplicadas optativas em saúde e em esporte. Essas disciplinas visam fornecer aos alunos conhecimentos sobre a elaboração de programas de exercício

físico e treinamento físico considerando as interfaces da área de Educação Física com a Saúde e o Esporte. Essas disciplinas serão oferecidas no segundo, terceiro e quarto semestres do curso

E por fim os alunos devem também cursar as optativas livres. Além disso, os alunos devem cursar disciplinas relacionadas ao Trabalho de Conclusão de curso, os estágios e a Atividade Complementares em Educação Física e Esporte.

O curso prevê ainda atividades integradoras em seu currículo como estabelece o Art.25 da Resolução 6 de 2018 (CNE/CES).

Ao observar a sequência das disciplinas nos semestres nota-se uma coerência em relação a estruturação curricular, pois as disciplinas que são consideradas base estão alocadas no início do curso e as de aprofundamento estão colocadas após a metade do curso.

O ementário apresentado está condizente com os temas das disciplinas assim como a bibliografia utilizada. Entretanto, se faz necessário a atualização bibliográfica uma vez que a data de publicação de algumas obras ultrapassa 5 anos.

Com relação a distribuição da carga horária é cumprido o que estabelece o Art. 18 da Resolução 6 de 2018 (CNE/CES) que prevê 1.600 horas para a etapa específica. Além disso, são oferecidas 420 horas de estágio cumprindo com a legislação vigente.

Resumidamente são oferecidas 1995 horas de disciplinas obrigatórias, 180 horas de Trabalho de Conclusão de Curso, 210 horas de Atividades Complementares, 240 horas de optativas eletivas gerais, 240 horas de disciplinas aplicadas optativas 120 horas em optativas livres e 420 horas de estágio. Perfazendo o total de 3405 horas.

A integralização do curso está prevista para mínima de 4 anos e máxima de 6 anos cumprindo o que estabelece a Resolução 4 de abril de 2009 (CNE/CES).

[...]

A matriz Curricular implantada se alinha com o perfil do egresso descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais, pois consta no PPC do curso uma matriz que oferece uma formação baseada em conceitos que fundamenta a ação do futuro profissional, além disso propõe diversas ações que promovem a intervenção do estudante em situações reais com acompanhamento de um profissional específico com formação na área e de um docente da universidade. Essa metodologia permite que o estudante desenvolva habilidades de pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente conforme estabelece as DCN.

Também foi notado que os professores em suas disciplinas procuram estabelecer relações com o contexto da prática profissional característica da Educação Física. Essa constatação foi observada na reunião realizada com os docentes, com o coordenador de estágio do curso e também no escopo do PPC do curso.

A matriz curricular também prevê a intervenção fundamenta nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde e em todas as manifestações do esporte e considerar a relevância social, cultural e econômica do alto rendimento esportivo

Existe um conjunto de disciplinas que abordam as diferentes fases de crescimento e desenvolvimento humano que associadas a outras disciplinas possibilitam que o egresso consiga diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas e/ou esportivas e/ou de cultura e de lazer.

Pela atualidade que o curso apresenta no desenvolvimento de programas de extensão, tanto no interior da instituição como fora dela, observamos que há um acompanhamento das transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins.

A participação nesses programas pode ser de maneira voluntária o com bolsa institucional. Além dos programas de extensão, programas institucionais de bolsa de iniciação científica fortalecem o envolvimento dos alunos do curso com a pesquisa científica algo desejado na formação do egresso.

Outro aspecto importante estabelecido na matriz curricular são os estágios oferecidos. Para isso o curso fez diversas parcerias com clubes, centros de saúde e centros esportivos da região e faz o acompanhamento dos estudantes nas disciplinas específicas que são propostas na matriz e in loco.

[...]

Ao avaliar o PPC quanto às metodologias de aprendizagem é possível perceber a preocupação com a busca da autonomia do aluno.

Isso pode ser observado na estruturação do projeto do curso, ou seja, as disciplinas estão dispostas em horários que permite ao estudante realizar diferentes atividades no período em que ele está na universidade.

Além disso, são oferecidas atividades tanto de extensão quanto científicas que cria possibilidade para que o estudante busque engajamento em sua formação.

Exemplos dessas atividades são os oito laboratórios que oferecem oportunidade para que o estudante integre os diferentes projetos de pesquisa e desenvolva estudos acadêmicos científicos relacionados a sua área de interesse. Também são oferecidos diversos projetos de extensão nas áreas de ginástica, esportes, dança, natação, games e musculação que prestam serviço à comunidade, sendo oferecido ao todo 34 projetos.

Outras oportunidades de experimentar diversas aprendizagens, além do já mencionado, ocorrem de forma sistemática como por exemplo o Programa de Educação Física para Idosos na EEFERP-USP e na Vila Tibério-Ribeirão Preto; o Programa de Emagrecimento e Promoção da Saúde; Programa de Educação Física para Idosos, entre outros.

Todas essas iniciativas buscam integrar o discente nas atividades de formação profissional de maneira que ele tenha oportunidade de promover seu autodesenvolvimento.

[...]

O projeto de estágio supervisionado está consubstanciado no PPC do curso perfazendo o total de 420 horas (360 horas de créditos-trabalho e 60 horas de créditos-aula) alocado na grade curricular do curso no 5º, 6º, 7º e 8º semestres, tendo um professor responsável pela supervisão além dos supervisores locais. Obedece a lei Federal e a Deliberação CEE 87/2008 e suas determinações quanto ao período de realização e a carga horária para os cursos de Educação Física. O Projeto de estágio atende também o Art. 10 da Resolução 7 (CNE/CES, 2004) e o Art.22 da Resolução 6 (CNE/CES, 2018).

A condições apresentadas pela instituição são excelentes, pois existe um campo de estágio diverso e rico para realização deles.

Além disso, o PPC do curso classifica o estágio em 5 áreas: I) Condicionamento físico (não direcionado à preparação física esportiva e às atividades não contempladas nas áreas; II) Esporte individual ou coletivo (com caráter competitivo); III) Gestão; IV) Recreação/Atividades rítmicas e expressivas; V) Atividade física em condições especiais/Saúde do trabalhador.

O PPC também apresenta o estágio supervisiona regulamentado por uma normativa que descreve todo o processo de realização assim como as exigências previstas por lei para estabelecimento de convênios e formulários para registro e acompanhamento das atividades.

Quanto às atividades práticas não há um projeto orientador que esclareça como serão trabalhadas, mas quando a comissão de avaliadores solicitou esclarecimentos o coordenador do curso demonstrou que há momentos de discussão entre os docentes para sistematizar nas disciplinas elementos que são comuns à prática.

[...]

O curso prevê a realização de Trabalho de Conclusão de Curso na forma de uma monografia. Para tanto, existem disciplinas que estão colocadas na matriz curricular que procuram preparar o discente para realização do trabalho de pesquisa que é apresentado no final do curso.

Assim, além das disciplinas específicas para realização do TCC que estão alocadas no 7º e 8º semestre, existem as disciplinas denominadas de monografia (5º e 6º semestre), introdução a pesquisa científica (1º semestre) e noções de estatística (2º semestre).

O Trabalho de Conclusão de Curso também é organizado por uma normativa que regulamenta o processo de escrita, produção e apresentação.

A maneira apresentada pelo projeto do curso está de acordo com o Art. 25 da Resolução 6 de 2018 que estabelece que o trabalho de conclusão de curso faz parte das atividades integradoras de aprendizado e, portanto, deve “versar sobre tema integrante da área de intervenção do graduado, desenvolvido sob a orientação acadêmica de docente do curso, ser defendido publicamente e sem destinação de carga horária específica” (Art.25, Resolução 6 CNE/CES, 2018). Algo que fica evidente quando observado os trabalhos já apresentados pelos estudantes.

[...]

O curso oferece 60 vagas por ano e tem mantido um fluxo contínuo de preenchimento de todas as vagas. O ingresso é feito pelo vestibular (FUVEST) e por meio do Enem (SISU). O curso funciona em único turno (integral). Mantém baixo índice de evasão e por esse motivo apresenta números constantes de egressos que finalizam o curso sendo que a maioria integraliza o curso em 4 anos (tempo mínimo).

O acompanhamento do egresso é feito pelo portal Alumni. Esta plataforma se propõe a aglutinar os alunos por meio de Networking, pelo oferecimento de oportunidades de trabalho e proposição da Educação continuada. A comissão de especialista em reunião com a coordenação do curso não identificou outras formas para o acompanhamento dos egressos.

[...]

O processo avaliativo da aprendizagem é feito pelos docentes de maneira individualizada de acordo com a necessidade da disciplina, ou seja, aquelas disciplinas que possuem conteúdos teóricos práticos realizam avaliações com instrumentos correspondentes a essas características e as disciplinas que possuem maior densidade teórica são avaliadas por avaliações dissertativas e trabalhos.

Entretanto, a instituição estabelece um período do ano em que as avaliações ocorrem sendo uma avaliação parcial e uma final. Sendo assim, não foram constatadas procedimentos avaliativos que unifique o sistema adotado pelos docentes, nem indicativos de como é feita a devolutiva para os discentes (feedback).

[...]

De acordo com o projeto pedagógico do curso, o site institucional, conversas com discentes e docentes pudemos observar que as atividades de cultura e extensão estão descritas e implementadas, oferecendo oportunidades de acesso ao desenvolvimento das Práticas Como Componente Curricular (Conforme previsto na resolução CNE/CES 07/2004 e na resolução CNE/CES 06/2018), da pesquisa e da extensão. O conhecimento adquirido a partir da participação dos alunos nesses projetos de extensão resulta em bom desenvolvimento na formação estudantil, uma vez que os alunos são estimulados a participarem dos programas. Vale ressaltar que, além de participar ativamente desses programas, os estudantes ainda são estimulados a participarem das pesquisas que são desenvolvidas a partir desses projetos.

No período de 2015 a 2019, a Escola ofereceu à comunidade vários projetos. O quantitativo atual de projetos de extensão é bastante alta, o que envolve os docentes, discentes e comunidade (crianças, adolescentes, adultos e idosos) amplamente para a propagação do conhecimento. Pudemos observar ainda que a demanda é bastante grande, o que gera lista de espera nos programas de extensão.

As atividades de pesquisa, nessa primeira década da Unidade, passaram por um processo inicial de implantação dos laboratórios, aquisição de equipamentos necessários para as atividades investigativas e contratação de docentes, na sua maioria recém-doutores que iniciaram suas linhas de pesquisa nessa Escola.

Esse aspecto foi impulsionado com a participação dos discentes nos grupos de pesquisa, evidenciando o envolvimento dos alunos de graduação nos programas de iniciação científica e a dedicação do corpo docente em buscar a excelência das suas pesquisas.

Outra atividade relevante na qual a EEFERP participa é a Feira de Profissões da USP, que trata de uma iniciativa da PRCEU e conta com duas edições anuais, sendo uma na capital e outra em um campus do interior, em esquema de rodízio. São gratuitas e voltadas, sobretudo, aos alunos do Ensino Médio e pré-vestibulandos. Os grupos de estudantes visitantes recebem esclarecimentos de equipes de professores da Universidade, monitores (alunos de graduação e pós-graduação) e funcionários sobre as Unidades de Ensino e suas infraestruturas, os cursos oferecidos, o vestibular, a formação acadêmica, as grades de disciplinas, os conteúdos programáticos e as especializações. Organizadas em formato de estandes, têm como objetivo ajudar os jovens estudantes na tarefa de escolher uma profissão. O processo de inscrição é realizado online, pelo próprio aluno, por seus pais ou por sua escola.

Os docentes salientaram que essa atividade é muito importante para o crescimento do curso na região e que muitos alunos que participam, se sentem empolgados em entender que a Universidade é atingível.

Além disso, existe também a visita monitorada, que, embora semelhante a Feira das Profissões, apresenta a peculiaridade de que o estudante possa conhecer a Escola propriamente dita, fornecendo informações sobre os

cursos, as atividades de extensão e de pesquisa; os serviços oferecidos à comunidade; os eventos culturais, científicos, tecnológicos e esportivos que são promovidos regularmente; a infraestrutura disponível para a formação dos alunos como salas de aula, laboratórios, auditórios, ginásios e biblioteca. O projeto envolve docentes, funcionários e alunos de graduação e/ou pós-graduação da Unidade.

Um outro programa que chama atenção é a Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), que é uma atividade que tem como principal objetivo possibilitar ao idoso, com 60 anos ou mais, o aprofundamento de conhecimentos em áreas de seu interesse. Na EEFERP são oferecidas vagas regularmente, tanto no primeiro como no segundo semestre de cada ano.

A Semana de Arte e Cultura é realizada anualmente e também cumpre o seu papel integrador para com a sociedade, realizando atividades programadas pelas unidades de ensino, órgãos e coordenadorias dos campi da USP. Aflora o potencial cultural dos professores, alunos e funcionários com tal vigor que unidades tidas como essencialmente técnicas exibem exposições artísticas e fotográficas, grupos corais, grupos teatrais, orquestras, shows musicais e dança. Nesse ambiente rico, não é raro vocações e talentos serem revelados em meio as unidades e órgãos dedicados essencialmente à cultura. A sociedade, ao prestigiar esses eventos, também é plenamente beneficiada – não só pela diversidade e qualidade das atividades, mas também por sua gratuidade.

Outra atividade relevante está relacionada à Internacionalização, que, apesar de não ser uma de suas características constituintes, ganha força, nos últimos anos, como uma resposta à necessidade cada vez maior de interação das universidades num ambiente global, integrado e multifacetado. Assim, a Universidade de São Paulo como um todo passa a se organizar acadêmica e administrativamente para fazer funcionar esse novo modelo de gestão, baseado nessa ótica pluralista e internacionalizada.

Seguindo essa tendência, a EEFERP se articula para empreender esforços na implementação desse processo tão dinâmico e, então, poder apresentar resultados de sua incipiente, porém rica, internacionalização.

Através da prática e experiência, foi desenvolvido fluxograma para formalização e tramitação de convênios acadêmicos internacionais. Com a formalização desses convênios, passou-se a acompanhar as atividades e a evolução dos benefícios que essas parcerias traziam à EEFERP como um todo: aumento do fluxo de visitantes estrangeiros e consequente incremento de eventos internacionais (oficinas, workshops, aulas), aumento da pesquisa e publicação em revistas internacionais, muitas vezes com coautoria desses parceiros estrangeiros e, sobretudo, aumento das opções de destino para a mobilidade de discentes.

A participação de docentes em eventos internacionais também foi outra vertente incentivada, assim como a ampliação de pós-doutoramentos realizados por docentes no exterior de acordo com a viabilidade da Unidade.

Durante as nossas reuniões com corpo discente e docente, houve a participação de 2 alunos em programas de Internacionalização que estavam em Portugal e de um docente que também estava no mesmo País.

[...]

Há alguns resultados do Guia do Estudante da Editora Abril, que atribuiu a Escola 5 (cinco) estrelas, consecutivamente, de 2014 a 2018; pelo prêmio Melhores Universidades do Guia do Estudante – 2018, na categoria melhores por área de conhecimento “Saúde e Bem-Estar”.

Embora no documento apresentado pela escola há a indicação de que esses resultados mostram que a mesma tem cumprido com excelência os três pilares: ensino, pesquisa e extensão, não há resultados de ENADE.

Durante reunião com a Comissão de Graduação e Colegiado de curso, pudemos observar que há apenas avaliação interna, de modo que os alunos respondem ao questionário de avaliação do curso e dos docentes, e, após recebimento, os resultados encaminhados às demandas do colegiado e posteriormente são divulgados.

Pudemos observar que parte do que é resolvido é comunicado aos alunos, mas não há uma sistematização de procedimentos para isso tudo ocorrer.

[...]

A Escola de Educação Física e Esporte mantém parceria com a Secretária Municipal de Saúde de Ribeirão Preto e a FMRP, no Programa de Educação pelo Trabalho - Vigilância em Saúde (PET-VS) – que envolve atividades de pesquisa, de ensino e de extensão universitária com idosos da Vila Tibério - Ribeirão Preto.

Essas informações estão descritas no PPC do curso, no item “Parcerias”, todavia não participou da reunião nenhum discente ou docente que mencionou já ter participado do programa.

[...]

O Curso parece utilizar as TICs como ferramenta de aprendizagem de conteúdo disciplinar que pode acontecer, mas não necessariamente é previsto para acontecer.

Seu uso é adequado para os fins a que se destina de pesquisa e viabilização de estudos por parte dos discentes para aprimorar conhecimentos disciplinares de cunho científico.

Como utilização da tecnologia e aprendizagem pessoal a Instituição possui o site Institucional <http://www.eeferp.usp.br/>. O portal da EEFERP contempla informações sobre o curso (objetivos, estrutura curricular, estágios, etc.), programas de bolsas nacionais e internacionais, cursos de extensão, estrutura organizacional, concursos e demais informações relevantes para a comunidade interna e externa, com facilidade para contato, seja por e-mail, formulários ou telefone. Cabe destacar que já está disponível a ferramenta para acesso também na língua inglesa e a tradução do conteúdo, em breve, estará disponibilizada. Assim, os estudantes e a comunidade externa possuem fácil acesso à informação e aos programas desenvolvidos na escola.

A EEFERP também está presente nas mídias sociais. No facebook (<https://www.facebook.com/ppgefeEEFERP/>) compartilha artigos científicos produzidos pelos pesquisadores e alunos de graduação/pós-graduação da Unidade, divulga informações relevantes sobre o curso e o profissional de educação física, eventos, assuntos importantes, etc. Além disso, interage com a comunidade interna e externa pelo instagram (<https://www.instagram.com/poseeferp/?hl=pt-br>). Ambas as ferramentas têm proporcionado mais visibilidade e interação entre os seguidores que curtem, que compartilham as postagens ou que comentam os assuntos.

A partir das reuniões realizadas com os docentes e discentes, pudemos observar que atualmente esta é uma ferramenta de divulgação bastante utilizada e que possui amplo retorno.

No currículo prescrito do curso no PPC, no entanto, as TICs são citadas apenas dentro de um programa do Laboratório de Mídia interativa e exercício físico, na qual, são utilizadas ferramentas modernas de jogos eletrônicos interativos (exergames) como estratégia para estimular a prática regular de exercícios físicos, principalmente para os grupos mais resistentes. Atividades desenvolvidas: é proporcionado aos alunos de graduação e pós-graduação o contato com as

novas tecnologias, estimulando-se seu uso como instrumento de trabalho dentro da educação física e esporte. Responsáveis: Camila de Moraes e Hugo Tourinho Filho.

Entende-se que na realidade contextual mundial, em especial com a pandemia provocada pela COVID 19 e a necessidade de isolamento social, as TICs tomaram parte importante na aprendizagem escolar, assim como já há muito tem espaço na vida das pessoas. Nesse sentido, os docentes nos esclareceram várias estratégias que estão sendo utilizadas pela Escola para que os alunos não sejam prejudicados em sua formação acadêmica. Os docentes se mostraram bastante solícitos em nos informar como estão ocorrendo as aulas virtuais (via salas virtuais e zoom) nesse momento e os discentes relataram que as estratégias implantadas foram suficientes para continuar a promoção do aprendizado e também da pesquisa.

Para os futuros egressos do curso, a inclusão dessas tecnologias devido a Pandemia como recurso para implementar estratégias de ensino e aprendizagem, irá contribuir amplamente para a sua carreira acadêmica.

Foi relatado, por uma das professoras na reunião, que a Tecnologia é pensada e trabalhada como forma de facilitar a aprendizagem dos conteúdos disciplinares no curso, mas também, para que o aluno, futuro egresso, saiba como se apropriar desses recursos TICs em situação de prática, o que não é reiterado pelo apresentado no PPC.

[...]

O curso de Educação Física e Esporte com ênfase em saúde e com ênfase em esporte não possui um coordenador. Entretanto o Prof. Dr. Hugo Tourinho Filho é atualmente Presidente da Comissão de Graduação. O referido professor, possui graduação em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina (1989).

Mestrado em Ciência do Movimento Humano pela Universidade Federal de Santa Maria (1995). Doutorado em Educação Física pela Universidade de São Paulo (2001).

Livre-Docência em Crescimento e Desenvolvimento pela Universidade de São Paulo (2015).

O corpo docente apresentado no Projeto Pedagógico do Curso é de 18 Professores, sendo que apenas 1 não é parte integrante fixo do corpo docente, o Prof Dr. Matheus Perez.

Vale ressaltar ainda que todos os Professores são doutores, dos quais 9 são livre docentes. Atende ao estipulado na Deliberação CEE n. 145/2016 (Art. 2º; III) quanto ao mínimo de "um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor".

Dos 18 docentes, dezesseis são formados em Educação Física, um docente com formação em Psicologia pela USP de Ribeirão Preto e um docente com formação em Fisioterapia pelo Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (2010).

Todos os docentes possuem mestrado e doutorado na área de conhecimento das disciplinas que ministram e de seus grupos de pesquisa.

Quanto ao regime de trabalho, temos 17 docentes em Regime Integral e apenas 1 em Regime Parcial, o que atende ao percentual mínimo da Deliberação CEE n. 145/2016 de ¼ do corpo docente com regime Integral.

Na reunião com o corpo docente constatamos excelente comprometimento com a IES e envolvimento com o perfil didático pedagógico adotado. O corpo docente apresentou-se bem integrado entre si, com o Presidente da Comissão de Graduação (Prof Dr. Hugo Tourinho Filho) e com a direção acadêmica.

Entretanto, pudemos observar que por se tratar de um centro em desenvolvimento, os professores estão extremamente sobrecarregados, realizando mais atividades do que as que foram contratadas para tal. Assim sugerimos a necessidade urgente de abertura de Concurso Público para a regularização Funcional dos docentes. Vale ressaltar ainda que isso foi pontuado após avaliação realizada em 2015. Seis anos se passaram e nada foi alterado com relação a contratação de docentes.

Os mesmos participam de inúmeras atividades de ensino, pesquisa, extensão e estão alocados em muitas comissões, o que torna a rotina bastante exaustiva. Durante reunião com os discentes pudemos observar que, embora os docentes estejam atentos para orientação com os alunos, é extremamente sobrecarregada a proporção alunos vs docentes.

A produção científica dos docentes é alta para o tempo de funcionamento do curso. Cabe destacar que a maioria dos docentes iniciou a formação de seus grupos de pesquisa e a obtenção de recursos financeiros para estruturar suas atividades de pesquisa, após o ingresso na EEFERP. É importante destacar ainda que o conhecimento produzido pelos docentes da EEFERP é concentrado em periódicos provenientes de diferentes lugares do Brasil e do mundo, refletindo, assim, em boa visibilidade. Atualmente, 61,02% dos artigos estão publicados no idioma inglês e que 58% da produção está concentrada nos estratos superiores A1 e A2.

Certamente, com um quadro docente maior, as possibilidades de pesquisa, ensino e extensão estariam mais apuradas ainda.

Não há auxiliares didáticos, apenas apoio do pessoal técnico nos laboratórios e para uso de materiais didáticos.

[...]

O NDE do presente curso se refere a Comissão de Graduação.

A organização e o desenvolvimento das atividades da Comissão de Graduação (CG) são estruturados nos termos do art. 48 e seus parágrafos do Estatuto e do Capítulo I do Título V do Regimento Geral da Universidade, no que couber, além das diretrizes fixadas pelo Conselho de Graduação e pela Congregação.

A CG é formada por três membros docentes em efetivo exercício e respectivos suplentes, eleitos pela Congregação e um representante discente e respectivo suplente, eleito por seus pares.

O calendário de reuniões está disponível no site da Escola. Devido ao momento vivenciado por nós e a avaliação virtual, não foi possível observar as atas de reuniões.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

O que foi lido no documento enviado pela Instituição, anexado ao processo de reconhecimento do Curso, e o que foi observado no vídeo institucional (em acordo com deliberação CEE 183/2020 que instruiu a respeito), demonstram a estrutura física que serve ao curso. Infelizmente o campus encontrava-se fechado devido a Pandemia causada pelo COVID-19 e não foi possível realizar um tour mais específico para favorecer a apreciação de parte das instalações físicas utilizadas pelo curso, as quais o vídeo institucional não indicou, ou não o fez a contento das dúvidas que surgiram após visualização dele.

Devido a isso, os docentes nos mostraram outros vídeos do curso, em que as atividades de extensão, laboratórios e salas de aulas puderam ser melhor observadas.

Questionados sobre a disposição dos locais específicos do curso, os docentes relataram que continuam os mesmos da última visita, salvo equipamentos como computadores e carteiras que já foram substituídos devido ao tempo de uso.

O curso ocupa 2 blocos para a realização das atividades teóricas, práticas e administrativas.

Bloco I (AZUL)

No 1º andar deste bloco encontram-se laboratórios, almoxarifado, auditório, seção técnica de informática e tesouraria

No 2º andar encontram-se a diretoria, secretaria, seção de Apoio Acadêmico e sala dos docentes

Bloco II (VERDE)

No piso térreo encontra-se laboratórios, seção de Apoio Administrativo e almoxarifado.

No 1º Andar encontram-se salas de aula (capacidade para 70 alunos)

No 2º Andar encontram-se 3 salas de aula (capacidade para 25 alunos), Centro de Apoio à Pesquisa (CAP), sala de reuniões, sala de leitura, CEP e CEUA.

- Ginásio Multiesportivo Coberto: Composto por 1 quadra de vôlei, 1 quadra de basquete, 1 quadra de futebol e 1 quadra de handebol, sendo poliesportiva e contendo ainda, vestiários masculino e feminino acessíveis, e dois longos corredores, com várias outras salas e laboratórios.

- Ginásio Olímpico e Piscina: Ginásio Olímpico é composto por: Tatame para lutas, Tablado para ginástica solo, Espelho para aulas de dança e expressão corporal, Paralelas assimétricas, Trampolim para saltos, Trave, Vestiários masculino e feminino acessível.

- Piscina: é coberta, aquecida, com 1,30 m de profundidade, 6 raias e tem acessibilidade. Dentro do espaço físico encontram-se lousa e algumas cadeiras para explicações didáticas, possui armários para os alunos guardarem seus pertences, vestiários masculino e feminino na área externa (dentro do ginásio Olímpico) e possui ainda vários materiais para as aulas práticas. O espaço é bem arejado e claro.

No PPC do curso não há menção a respeito do local das aulas práticas de Atletismo. Inicialmente essas aulas eram realizadas no CEFER, pois a pista de atletismo ainda não havia sido construída nas dependências da Escola. Entretanto, os materiais utilizados nas aulas de atletismo pertencem a Escola, sendo utilizado somente o espaço físico do CEFER. Como no PPC há a indicação de que alguns programas de extensão serão oferecidos nas dependências da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP) ou do Centro de Educação Física, Esportes e Recreação (CEFEP) do campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, que deverão ser ampliadas a partir da finalização das obras de edificação da EEFERP, acreditamos que ainda não foi possível finalizar a construção desse espaço.

Também não foi possível observar o laboratório de Anatomia, entretanto, após visita anterior, foi constatado que era adequado.

Todas as salas de aula possuem ventilação, são bem iluminadas e possuem equipamentos multimídia completos. Há ainda um auditório com capacidade para 170 lugares (poltronas comuns).

Vale ressaltar ainda que todos os ambientes da Escola são acessíveis.

Sobre a biblioteca:

O documento enviado pela Instituição anexado ao processo de reconhecimento do Curso não permitiu leitura para a análise das instalações físicas da biblioteca.

Como não foi possível realizar o tour devido ao fechamento do campus, várias informações foram coletadas após reunião com o responsável e com visita ao site da biblioteca central (<http://www.bcrp.pcarp.usp.br/>).

O acesso ao acervo da biblioteca é livre e atualmente a mesma possui 1.847 volumes específicos do curso de Educação Física.

A biblioteca do curso está alocada na biblioteca Central e atende a todos os alunos, de todos os cursos do Campus. O acervo é informatizado, com software próprio disponível para pesquisa na página eletrônica da biblioteca da Instituição que é de fácil uso e tem informações e links para estudos e pesquisas, além do COMUT. Na própria biblioteca, os alunos têm computador e acesso a internet para realização de pesquisas (visualizado por meio de imagens disponíveis no site). Aparentemente possui tamanho, mobiliário e distribuição de espaço organizado, com materiais de fácil acesso e consulta aos alunos do curso. A biblioteca funciona no período letivo: segunda a sexta-feira: das 8h às 22h e aos sábados das 7h30 às 13h30, e no período de férias: de segunda a sexta-feira das 8h às 18h. Essas informações são coniventes ao relatado em relatório anterior.

Quanto à Atualização do acervo: O Prof. Hugo Tourinho Filho nos afirmou que todos os exemplares descritos no PPC (referências bibliográficas das disciplinas – básica e complementar) possuem exemplares disponíveis para consulta, alguns em livros físicos e outros em livros virtuais, e que, a solicitação de pedidos de atualização ocorre pelo caminho – professor, comissão, bibliotecário em épocas específicas do ano.

Os docentes reiteraram a informação de que a aquisição de novos livros não é um processo difícil ou burocrático.

Na última visita, os avaliadores constataram a necessidade de atualização das referências bibliográficas para atendimento do ementário do PPC. Alguns exemplares descritos nas referências dos planos de ensino não foram localizados no campus, constando somente na biblioteca central do Campus São Paulo, e outros exemplares não foram encontrados na busca em nenhuma das bibliotecas. Assim, os avaliadores verificaram a necessidade de atualização do acervo. Infelizmente não foi possível verificar se esta demanda foi sanada.

Quanto às teses: há banco de teses dos cursos de Pós Graduação Stricto Sensu.

Periódicos: Verificou-se que o número de periódicos é suficiente, os mesmos podem ser encontrados por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBi), no qual constam uma grande gama de periódicos nacionais e internacionais.

Os estudantes afirmaram que não têm dificuldade para acessar os livros; que existe ali todo o material citado nas disciplinas; que o sistema de empréstimo é muito fácil.

Avaliação da adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos:

No documento relatório síntese, anexado ao processo de reconhecimento do Curso, a indicação dos funcionários foi verificada e se mostra satisfatória em número e função, no entanto, como a IES manteve-se fechada, em função da Pandemia COVID 19, houve dificuldade em contatar pessoal administrativo.

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

Nos documentos entregues pela Instituição não constava nenhuma menção ao Parecer de Renovação do Curso anterior a este. Assim sendo solicitamos ao CEE/SP o último parecer. Ao que a leitura oferece é que a instituição e curso atenderam as sugestões.

Ao final, a Comissão tece as seguintes considerações:

Diante do exposto nos campos próprios à apreciação dos especialistas ao longo deste documento, ratificamos a pertinência da Recomendação pela Renovação do Reconhecimento do Curso Renovação do Reconhecimento do Curso de Educação Física e Esporte com Ênfase em Educação Física e Saúde e Ênfase em Esporte dado que,

- Embora não possua muitos anos de existência, obteve nesse período o reconhecimento da comunidade de Ribeirão Preto e cidades ao seu entorno pelos relevantes serviços prestados concernentes à formação de bacharéis em Educação Física;*
- Possui corpo docente e técnico-administrativo comprometidos com a Instituição, qualificados, dando mostras eloquentes da dedicação neles presente, na busca da qualidade daquilo que entregam à sociedade, mesmo em condições objetivas às vezes não plenamente satisfatórias;*
- Possui corpo docente ciente das intempéries por que passam devido à baixa quantidade de docentes para a enorme quantidade de trabalho a ser desenvolvido;*
- Possui corpo discente com perfil voltado para o mercado de trabalho, especialmente da região;*
- Possui recursos físicos adequados ao cumprimento de suas atividades, e, no que diz respeito à questão da acessibilidade das pessoas com deficiência, há significativo espaço em suas dependências;*
- Possui acervo bibliográfico satisfatoriamente adequado ao cumprimento de suas atividades, por mais que não tenhamos conseguido verificar os exemplares da biblioteca, os alunos reiteraram que o acervo atende a demanda;*
- Possui, enfim, potencial catalisador das condições necessárias para a superação dos entraves presentes, tanto os estruturais quanto os conjunturais, contando para tanto com o sentimento de “pertence” impregnado na sociedade de Ribeirão Preto em relação a ela, que a faz detentora de enorme “capital político”, conquistado pela excelência de seus serviços.*

Conclusão da Comissão

Não há restrição.

Relatório favorável.

Considerações Finais

A Instituição demonstra, claramente, que vem cumprindo sua missão junto à Sociedade, fato esse destacado pelos próprios Especialistas.

Os indicativos de “demanda do curso” demonstram um forte interesse por parte da Comunidade.

O mesmo se diga com relação as matrículas efetivadas e concluintes, sempre muito disputadas.

A titulação docente está perfeitamente enquadrada nos termos da Deliberação CEE 145/2016.

Os Especialistas, em seu Relatório de fls. 333 a 375, concluem pela Renovação do Reconhecimento do curso, **sem restrições**.

Finalmente, impende registrar o desinteresse institucional, apesar de méritos inequívocos e próprios, do permissivo no § 3º, Art. 47 da Deliberação CEE 171/2019.

2. CONCLUSÃO

2.1 Toma-se conhecimento da alteração da nomenclatura do Curso de Educação Física e Esporte com Ênfase em Educação Física e Saúde e Ênfase em Esporte para Curso de Educação Física, da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, a partir de 2022. **(NR)**

2.2 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Educação Física e Esporte com ênfase em Educação Física e Saúde e ênfase em Esporte, oferecido pela Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, para fins de expedição e registro de diplomas dos alunos ingressantes até 2021. **(NR)**

2.3 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Educação Física, oferecido pela Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de cinco anos, para ingressantes a partir de 2022. **(NR)**

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 22 de novembro de 2021.

a) Cons. Cláudio Mansur Salomão
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Maria Alice Carraturi, Roque Theophilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 24 de novembro de 2021.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 01 de dezembro de 2021.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 277/2021	-	Publicado no DOE em 02/12/2021	-	Seção I	-	Página 44
Retificado pelo Parecer CEE 55/2022	-	Public. no DOE em 17/02/2022	-	Seção I	-	Página 26
Res. Seduc de 02/12/2021	-	Publicada no DOE em 04/12/2021	-	Seção I	-	Página 102
Portaria CEE-GP 436/2021	-	Publicada no DOE em 07/12/2021	-	Seção I	-	Página 77
Retificada pela Port. CEE-GP 101/2022	-	Public. no DOE em 22/02/2022	-	Seção I	-	Página 26